

PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE

Gabriela Bertochi (apresentadora)¹
Indianara Korb Rosa²
Mirelle Kerkhoff³
Kelven Luis Schaurich⁴
Crhis Netto de Brum⁵
Samuel Spiegelberg Zuge⁶

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo:

Objetivo: avaliar os domínios da qualidade de vida de adultos em sobrepeso ou obesidade no Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de cunho quantitativo. O campo de estudo foi duas unidades da Estratégia Saúde da Família do Extremo Oeste de Santa Catarina. A população foi composta por 71 adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com IMC igual ou superior de 25kg/m². A coleta ocorreu de junho a setembro de 2017, por meio de um questionário autoaplicável. Foi utilizada a escala WHOQOL-BREF a qual é constituída de 26 itens e dividida em 24 perguntas em quatro domínios (físico, psicológico, social, e meio ambiente) (que variam de 0 a 100), e 2 perguntas referentes a qualidade de vida global (que variam de 0 a 25), sendo avaliada por meio de uma

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: gabriela_bertochi@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: indi_smo@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: mirelle_kerkhoff@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: kelvenschaurich_@hotmail.com

⁵ Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

⁶ Doutorando em Enfermagem. Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e-mail: samuelzuge@gmail.com

escala likert de “cinco pontos”. Quanto maior as médias de cada domínio, melhor é considerada a qualidade de vida da população do estudo. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas. O projeto respeitou as normas e os preceitos éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com CAEE: 68128817.4.0000.5367 e número do parecer: 2.116.345. **Resultados:** segundo a caracterização sociodemográfica, a população era predominante de pessoas: do sexo feminino (60); da raça branca (61); com 1º grau incompleto (34); que convivem com esposo(a) ou companheiro(a) (38). A avaliação descritiva dos domínios da qualidade de vida aponta que: o domínio físico apresentou média de 62,44 (\pm 19,16); o domínio psicológico apresentou média de 62,85 (\pm 17,63); o domínio social apresentou média de 70,42 (\pm 14,89); o domínio do meio ambiente média de 59,90 (\pm 13,27); e o domínio geral a média de 15,58 (\pm 5,19). **Conclusão:** portanto, é importante a elaboração de estratégias e medidas que melhorem a qualidade de vida nos domínios físico, psicológico, social, em relação ao meio ambiente e também referente à qualidade de vida global para que então as condições de vida dessas pessoas melhorem. Existem evidências científicas que mostram que a contribuição da saúde na qualidade de vida das populações tem uma grande influência. Da mesma forma, uma alta qualidade de vida irá contribuir para que a população tenha uma boa saúde. Com isso, é necessário mais do que acesso à assistência de saúde, é preciso de políticas públicas que reforcem a vida saudável envolvendo a conscientização da população, sendo que a obesidade e/ou o sobrepeso é um fator de risco para várias doenças. Além disso, é imprescindível uma articulação efetiva entre o poder público e a mobilização da população.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Sobrepeso; Obesidade.